**A RELEVÂNCIA DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO DE AVES, MEDIANTE A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

Guilherme Souza Lima 1, Fernando Guilherme Perazzo Costa 2, Edilson Paes Saraiva3 Danilo Vargas Gonçalves Vieira4

1. Monitora voluntário; 2- Orientadora; 3 – Coordenador; 4- Aluno de Pós Doutorado

Centro de Ciências Agrárias – CCA, Departamento de Zootecnia – DZ; Programa de Monitoria

**RESUMO**

**Introdução**

 A disciplina de Tecnologia da Produção de Aves, é uma disciplina obrigatória do curso de Zootecnia da UFPB, é oferecida semestralmente blocada no sétimo período do curso, com uma carga horária de 60 horas totalizando 4 créditos.

 Tem por objetivo mostrar ao aluno a importância da avicultura no contexto nacional e internacional, levando em consideração os aspectos de produção, sanidade e ambiência, no sentido do discente finalizar seu curso com conhecimentos para ser explorado em uma atividade primaria ou a nível industrial.

Durante o semestre letivo o aluno adquire conhecimentos específicos na área seguindo a ementa da disciplina que aborda vários temas, como: Importância econômica e social da avicultura. Raças de maior importância econômica. Melhoramento de aves. Anatomia e fisiologia das aves. Criação comercial de frangos de corte e de poedeiras. Alimentação e nutrição das aves. Instalações e equipamentos. Programa de Luz para poedeiras. Formulação de ração para aves. Manejo profilático das principais doenças. Planejamento e administração da empresa avícola. Controle, registro e avaliação do desempenho de frangos de corte e produção de ovos, Integração. Comercialização de aves e ovos. Manejo de matrizes pesadas.

Por ser uma disciplina que aborda conceitos de uma cultura de alta importância para a Zootecnia, tendo atividades na sala e no campo unindo a teoria com a pratica, é de grande valor o auxilio de alunos que já passaram pela disciplina no intuito de estreitar o vinculo discente com o docente aprimorando o conhecimento da turma.

É nesse contexto que a Pró-Reitoria de Graduação (PRG), juntamente com a Coordenação de Estágio e Monitoria (CEM), realizam um programa visando à melhoria no sistema de ensino-aprendizagem de algumas disciplinas que possuem índices de reprovação relativamente altos, onde um graduando habilitado através de uma avaliação busca atuar juntamente ao corpo docente e aos estagiários de docência para que haja um aproveitamento positivo do determinado grupo trabalhado.

**Objetivos**

Estabelecer novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Promover a cooperação mutua entre discentes e docentes e a vivencia com o professor e com as suas atividades técnicos-didáticas.

 Durante o período em vigência objetivou-se também o desenvolvimento de atividades com intuito de auxiliar o aluno efetivando seu aprendizado, como aulas práticas e desenvolvimento de materiais didáticos específicos da disciplina sendo esses de fácil assimilação.

**Descrição Metodológica**

As aulas de monitoria se estabeleceram em horários distintos da disciplina, ficando concentradas no turno noturno quando se tratava de assuntos teóricos, o ambiente escolhido foi a biblioteca setorial do Campus II da UFPB, realizando também em outros locais quando solicitado pelos alunos, nessas aulas foi abordado assuntos pertinentes a ementa da disciplina, revendo atividades como elaboração de projetos, e formulações de rações utilizando o programa Super Crac.

 Nas aulas práticas o ambiente escolhido foi o setor de Avicultura do Departamento de Zootecnia do Campus de Ciências Agrárias da UFPB, assim como em propriedades circunvizinhas, nessas aulas foram vistos praticas de vacinação, sexagem, debicagem, pesagem dos animais, acompanhamento na montagem dos experimentos, dentre outras atividades pertinentes a criação das aves.

**Resultados**

 A disciplina é composta por 19 alunos matriculados neste período, onde pode-se destacar a participação efetiva dos demais nas atividades praticas, até então os alunos puderam visualizar como é feito todo manejo na criação de frangos de corte, codornas e galinhas de postura. Nas atividades de anatomia e fisiologia observaram o interior das aves destacando a função de cada órgão assim como agentes fisiológicos que atuam em cada um, nesse contexto os alunos conseguiram interligar a nutrição com a produção animal.

 Com relação a montagem de experimento, a turma visualizou como se estrutura uma hipótese, pondo em pratica alguns estudos que tivesse com finalidade avaliar um determinado alimento, observaram como se exerce toda a montagem e o motivo de cada etapa da mesma, aprenderam como é feito os cálculos de conversão alimentar, assim como o rendimento de carcaça de um frango. Em oportunidade breve puderam verificar como é feita a coleta de dados, como é feito as analises de estatística, para chegar a uma conclusão no estudo abordado.

 Realizaram vacinações no setor de avicultura, aprendendo sobre as formas de vacinações, enfatizando as doenças mais comuns que se tem na região e suas épocas de aplicação.

 Tiveram a oportunidade de presenciar um processo de debicagem nas aves de postura, efetivando seu aprendizado teórico, questionaram a necessidade da pratica entrando em uma discussão que já vem sendo abordada em diversos encontros de bem estar animal.

 Com relação as avaliações escrita, os alunos demostraram uma certa insegurança nos conhecimentos adquiridos, fator esse que é justificado pelo grande numero de provas que foram deixada para repor, esse numero chegou a 8 pessoas, os mesmos justificaram não saber como seria a prova, deixando para reposição em data estabelecida no inicio do período.

 A Segunda avaliação ainda esta em fase de desenvolvimento, onde os alunos em grupo irá sugerir um experimento para aves. Desde o delineamento experimental até o que será avaliado (Tratamentos), assim como as variáveis que serão avaliadas.

 O período de 2013.1 ainda esta em execução, assim o terceiro estágio ainda será marcado, consistirá de uma prova escrita, abordando os demais assuntos que estão em discussão. Serão totalizados 3 notas, a sua média será estabelecida a qual deverá ser no mínimo 7,0 (sete) para aprovação direta, os demais que não conseguirem alcançar a nota mínima irá passar por um processo de prova final abordando todos os assuntos ministrados em aulas, o aluno deverá contabilizar nessa prova uma nota mínima de 5,0 (cinco) para ser aprovado.

**Conclusão**

O Processo de monitoria tem seu êxito quando se pode ver que as duvidas dos alunos é minimizada quando em conversa com o monitor o mesmo relata das suas dificuldades e como procedeu para adquirir um dado conhecimento na área. Destaca-se também a maior aproximação dos discentes com o docente, por ter um intermédio da pessoa do monitor que se expressa de uma forma mais direta com o professor, na linguagem que o aluno adota.

Com relação a formação profissional, destaca-se a participação e a interação com os colegas e com o professor, conhecendo um pouco da atuação profissional do orientador do projeto, adentrando na área que um dia poderá exercer.

**Sugestão**

Como sugestão adotaria uma forma de efetivar a participação dos alunos nas monitorias, devido a falta de interesse de alguns que só tendem a procurar as aulas de reforço nos momentos mais críticos que enfrentam com relação às notas das avaliações.